

O Nascimento de Lupinha



por Gustavo Lincoln

Gustavo Lincoln é casado, Administrador de Empresas, nascido em Diamantina-MG e radicado em Sete Lagoas-MG. Membro da FILABRAS, encontrou na filatelia um hobby educativo, cultural e muito divertido.

À minha família.
Deus seja Louvado.

O nascimento de Lupinha

LINCOLN; Gustavo.

O nascimento da ararajuba Lupinha em um cenário urbano, acolhida com muito amor pelo filatelista senhor Ananias e sua neta Julinha. — Sete Lagoas, MG: Ed. do autor, 2026.

16 p. : il.

ISBN 978-65-02-37053-7

Ararajuba. 2. Literatura infantil. 3. Animais. 4. Preservação da natureza.
I. Título.

SELO DE QUALIDADE



Essa obra possui o Selo de Qualidade da

- Academia Brasileira de Filatelia (ABF).

PREFÁCIO

Ararajuba é um tipo de ave do mesmo grupo que as araras e papagaios, só que tem uma plumagem amarelo-ouro brilhante e as pontas das asas bem verdes, lembrando as cores da bandeira do Brasil.

Neste conto, o Filatelista Gustavo Lincoln, idealizador e criador da pequena Lupinha, como mascote da FILABRAS - Associação dos Filatelistas Brasileiros, ilustra de forma primorosa, o nascimento dela, através de uma bonita união: o amor pelos animais, pela natureza e pela Filatelia.

Através da solidariedade, da amizade e da bondade surge uma nova vida: Lupinha, uma pequena ararajuba que aprende que, mesmo em um mundo cada vez mais urbano, sempre podemos criar espaços para a natureza florescer.

A mascote da FILABRAS, Lupinha, aproxima as crianças da Filatelia de uma maneira alegre e encantadora, mostrando que colecionar selos também pode ser uma forma descobrir, aprender e respeitar e o nosso planeta.

Como Filatelista, é uma honra prefaciар esta história, que irá inspirar nossas crianças a cuidar dos animais, proteger a natureza e descobrir a magia dos selos.

Boa leitura e uma linda viagem ao mundo da Lupinha!



Roberto Pires
Diretor de Comunicação
da ABF

Diretor Social e Relações
Públicas da FILABRAS

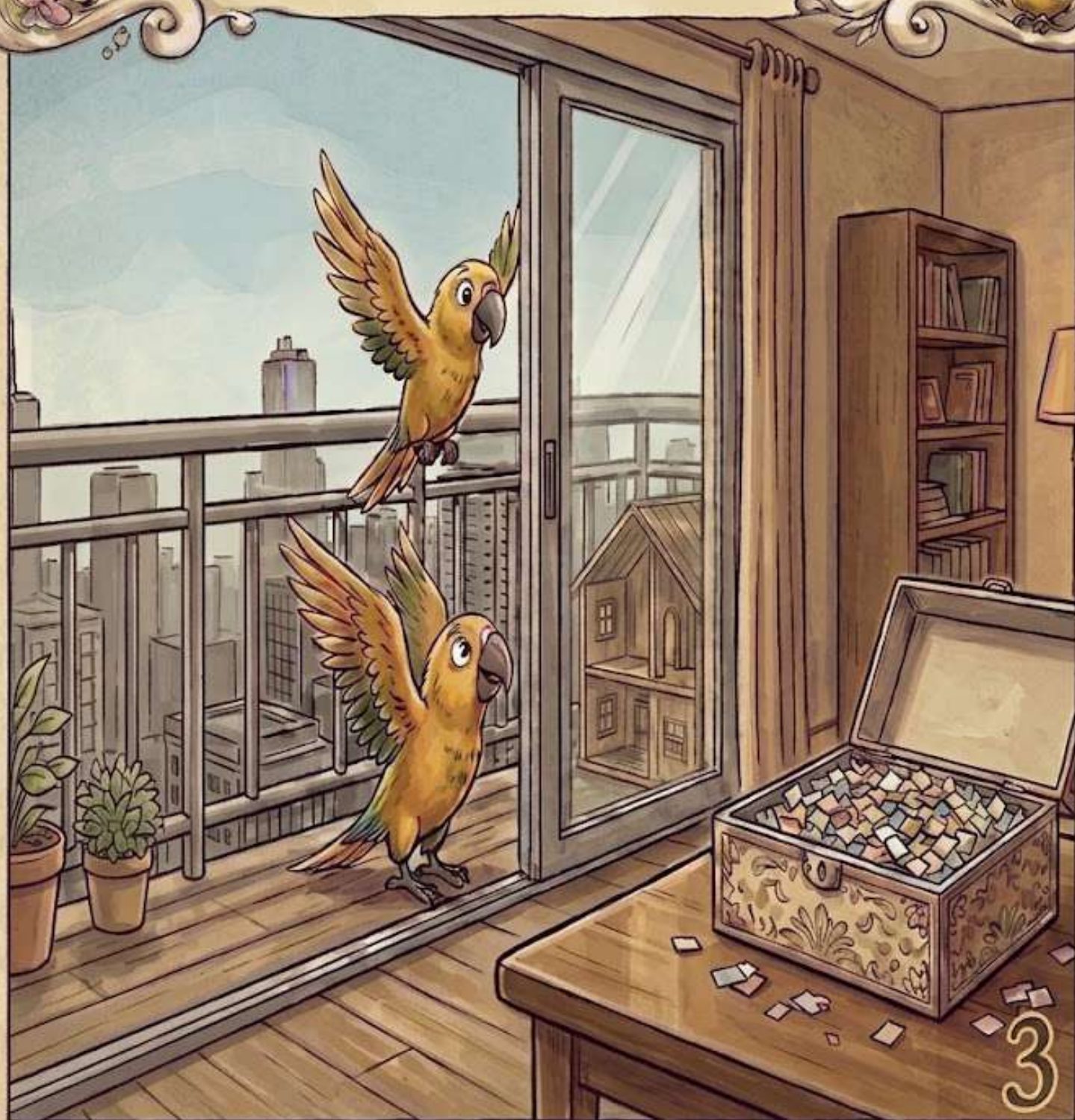
Um casal de ararajubas sobrevoa a cidade grande procurando um local seguro e adequado para fazer um ninho, pois a mamãe ararajuba sente que está chegando a hora de botar os seus ovinhos. Mas estão preocupados, pois na cidade grande todos os lugares são muito diferentes da natureza e não parecem bons.



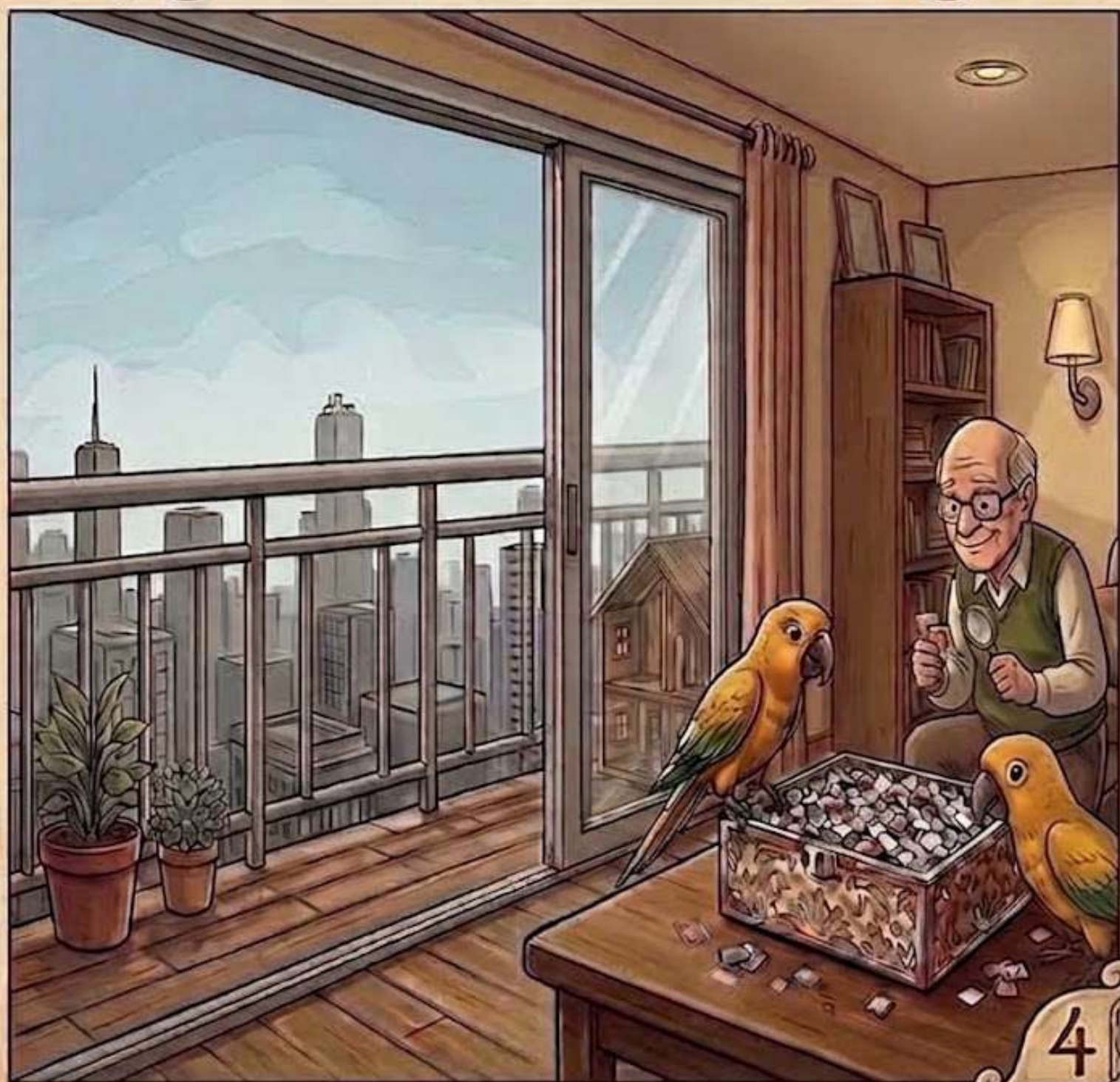
Por fim, avistam na varanda de um apartamento uma casinha de bonecas que parece ter o espaço perfeito para fazerem seu ninho da maneira como gostam. O casal analisa o espaço e contentes aprovam a escolha. E então eles começam a trabalhar para que ele fique mais confortável.



Ao contrário dos ninhos feitos na natureza, a casinha de bonecas pareceu muito fria. Então o casal decidiu procurar por coisas que a fizessem mais quentinha. A porta da varanda do apartamento estava aberta, e lá dentro viram uma caixa cheia de pequenos papeizinhos que iam servir muito bem para aquecer o ninho.

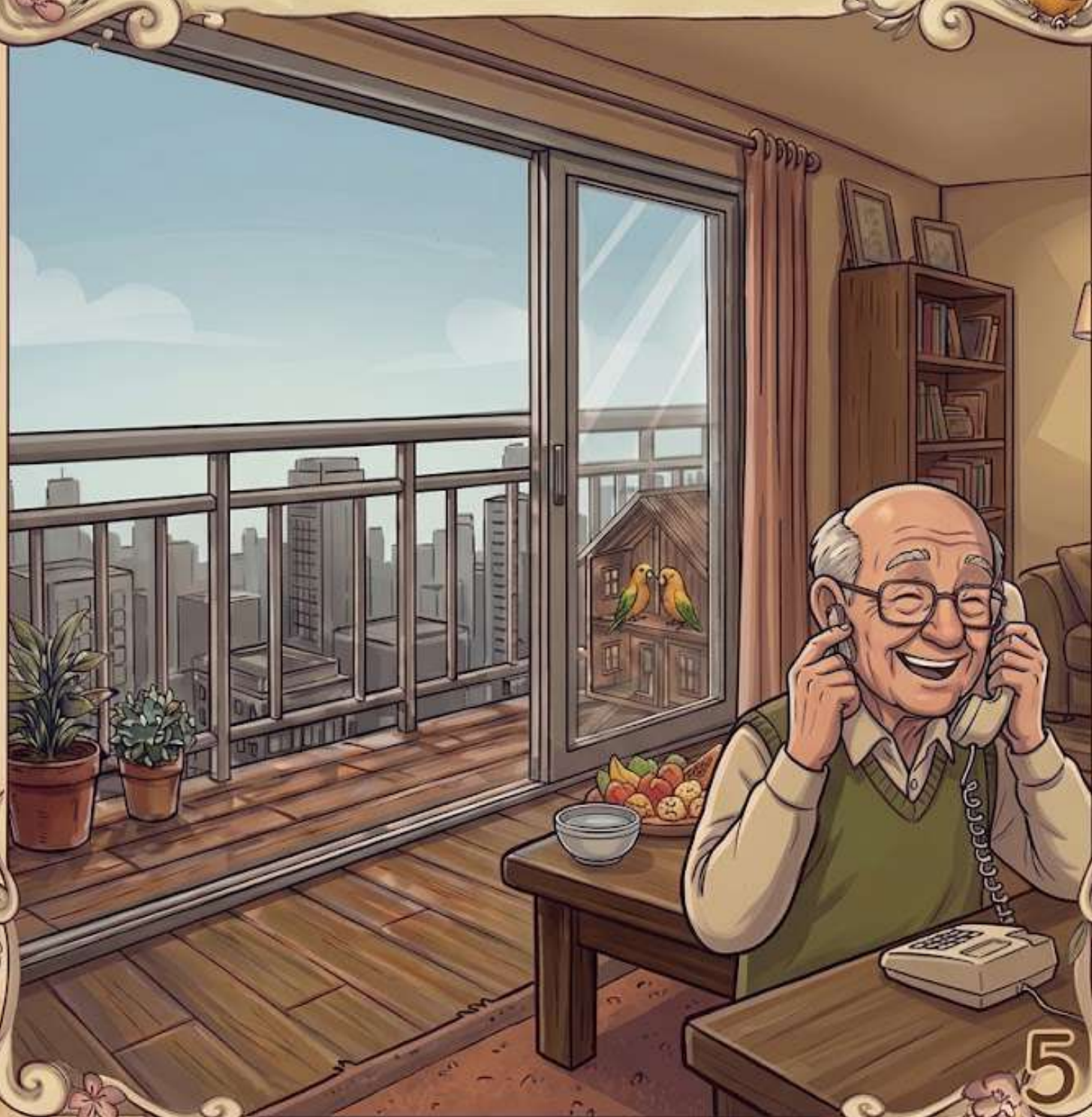


Os papeizinhos que enchiam a caixa eram selos de carta que pertenciam ao senhor Ananias. Ele era um dedicado colecionador e estava organizando todos aqueles selos. Quando o senhor Ananias entrou na sala e viu o casal de ararajubas usando seus selos para por no ninho ele não se enraiveceu, mas logo percebeu do que se tratava e permitiu que usassem quantos selos eles precisassem.



Como era bondoso o senhor Ananias também lhes ofereceu frutas e água. E as ararajubas logo viram que era um amigo.

Ele então ligou depressa para sua netinha e disse:
-Julinha, venha cá ver quem está morando na sua casinha de bonecas!

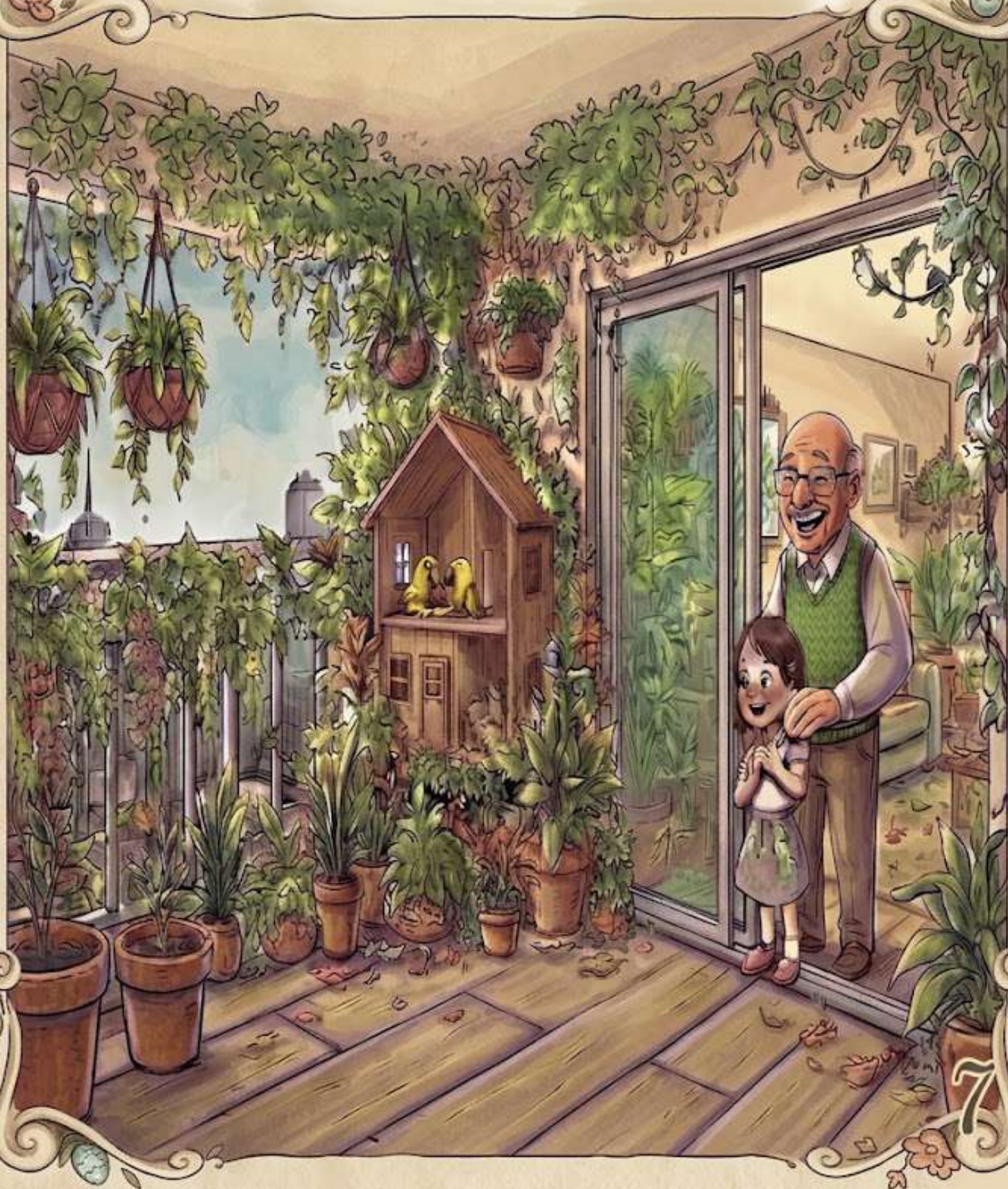


Ao chegar a Julinha teve uma feliz surpresa. Disse ela:
- Vovô, vovô! Cheguei... Uau, que passarinhos lindos! De quem são?
E o senhor Ananias logo explicou: - São da natureza, minha querida.
Escolheram fazer o ninho na sua casinha de bonecas. E a Julinha então
perguntou: - Mas por que na minha casinha? E seu avô lhe disse:
- Bem, minha querida. Parece que não sobrou muita natureza para
eles fazerem ninhos. - Ah, que triste, vovô... Lamentou a netinha.



A Julinha teve uma ideia brilhante:

- Vovô, temos que colocar mais coisas da natureza perto delas para que fiquem mais felizes.
- Que ótima ideia, minha neta. Sei exatamente o que podemos fazer! Exclamou o senhor Ananias. Ele então a levou a um viveiro de plantas e compraram muitas plantinhas que fizeram a varanda do apartamento ficar linda, cheia de verde, e as ararajubas se sentiram mais em casa.



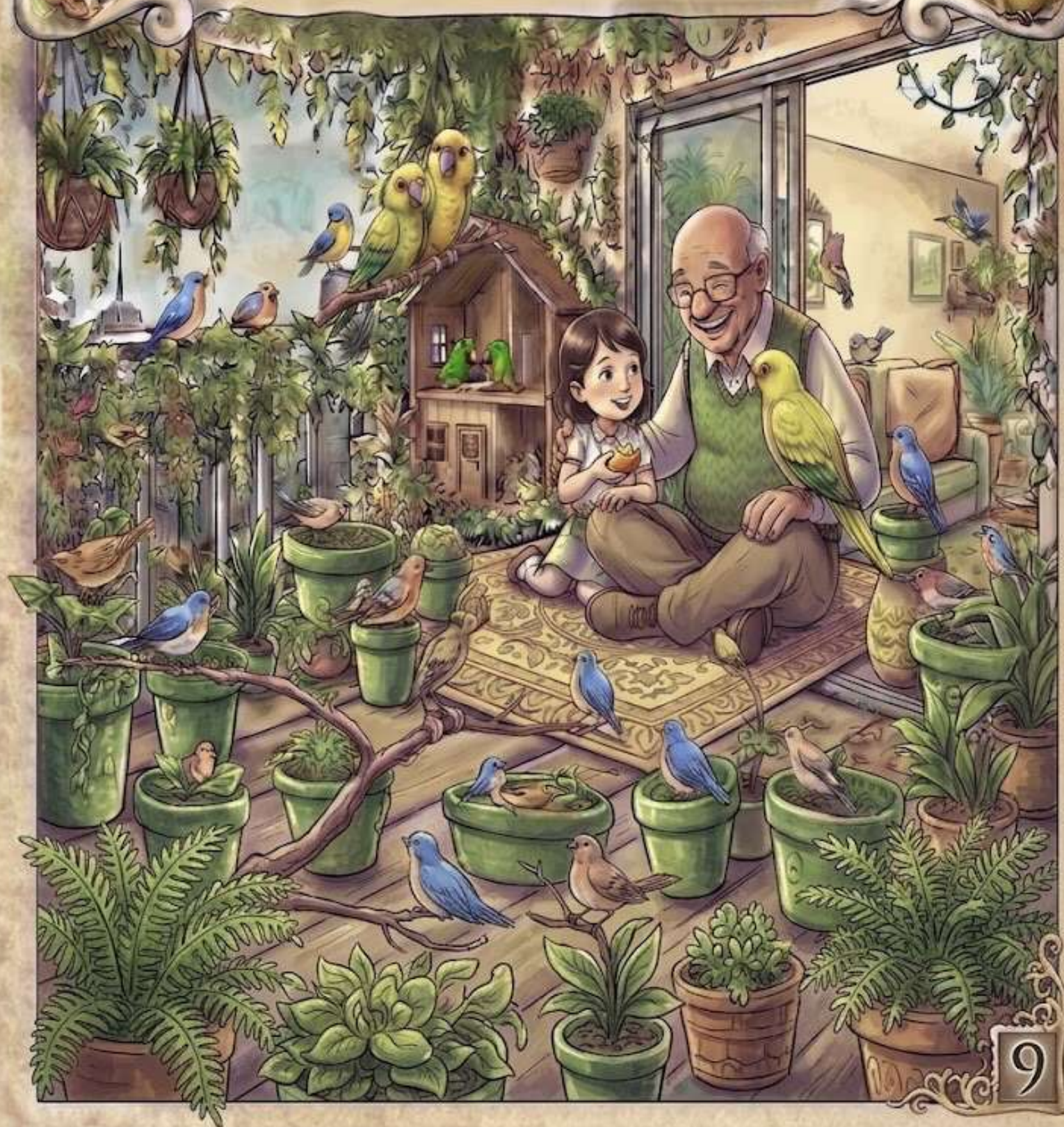
Tão logo a mamãe ararajuba botou um ovo.
E não passou muito tempo o ovo chocou e nasceu uma linda ararajubinha.
Ela estava crescendo forte e saudável no ninho que estava cheio de selos. Ela via aqueles selos coloridos e ficava os admirando.

O Senhor Ananias percebeu e disse:

- Ela olha para os selos com os olhos arregalados como uma lupa.
Vai se chamar Lupinha!



O tempo foi passando e o casal de ararajubas mais o senhor Ananias cuidaram muito bem da Lupinha, que cresceu depressa e logo aprendeu a voar e saiu do ninho. Mas a gratidão e a amizade deles pelo senhor Ananias e sua netinha Julinha eram enormes. Os pais ensinaram a Lupinha a viver na natureza, mas sempre voltavam para ver os bons amigos e comer deliciosas frutas. Tão logo a varanda cheia de plantas agora começava a receber a visita de vários novos pássaros. Foi o começo de uma bela e longa amizade do Senhor Ananias e de sua netinha com a natureza.



Posfácio

A Lupinha foi o mascote criado por Gustavo Lincoln para a FILABRAS

- Associação de Filatelistas da Brasil. Surgiu para auxiliar na divulgação da marca e propagação do hobby de colecionar selos de uma maneira simpática e divertida, principalmente em ações que envolvem as nossas crianças. Além do mais, a escolha pela ave ajuda a conhecer e despertar interesse pelo belo animal que está ameaçado, e com isso levantar a bandeira de preservação e cuidados com nossa fauna e flora, para que possamos sempre ter estas lindas aves colorindo nossos céus, como também todo seu frágil ecossistema que abriga incontáveis espécies.

O projeto gráfico foi encomendado em 2023 ao ilustrador Leonardo Thomaz, que, além de outras áreas, tem experiência na criação de revistas em quadrinhos e cartoons.

O nome foi escolhido pelos próprios membros em uma ação no Facebook da associação.

A Lupinha foi apresentada ao mundo na Revista Eletrônica FILABRAS de número 21, ano 4 (edição de maio e junho de 2023).



Conheça a Ararajuba:

O Tesouro Dourado da Amazônia



A ararajuba (*Guaruba guarouba*) é um dos psitacídeos (grupo dos papagaios e araras) mais fascinantes do mundo. Uma curiosidade importante é que ela é uma espécie endêmica do Brasil, o que significa que ela não existe naturalmente em nenhum outro lugar do planeta, vivendo apenas na nossa Região Norte.

O segredo das cores e do nome

Camuflagem na floresta: O amarelo vibrante e o verde forte podem parecer chamativos para nós, mas na copa alta das árvores da Amazônia, essas cores ajudam a ave a se misturar com a luz do sol e as folhas.

Origem indígena: O nome 'ararajuba' vem da língua tupi (araraíuba), que significa literalmente 'arara amarela'.

Por que ela precisa da nossa ajuda?

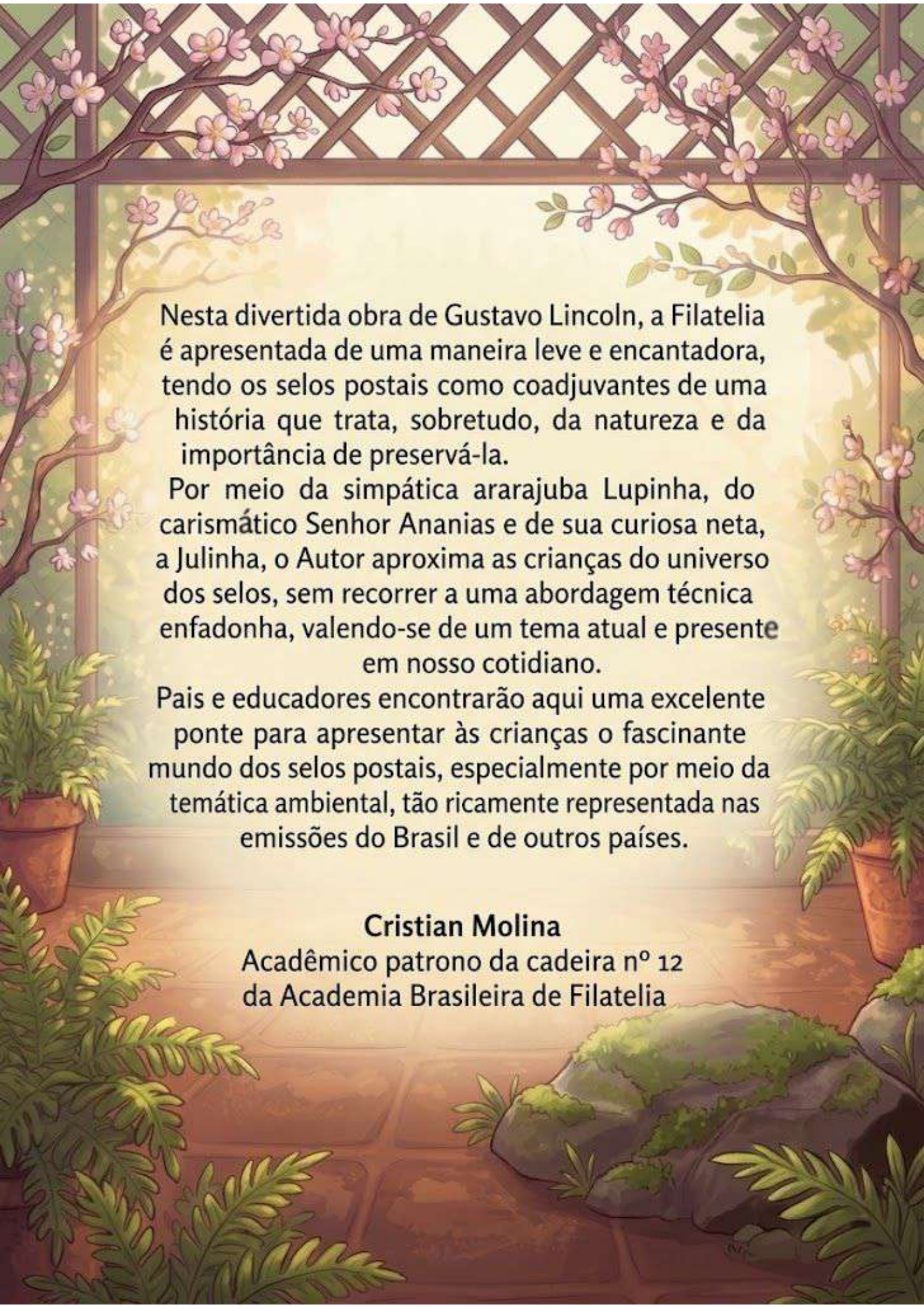
Atualmente, a ararajuba é considerada uma espécie ameaçada de extinção. Os maiores perigos para ela são:

A destruição do habitat: O desmatamento corta as árvores grandes onde elas fazem seus ninhos.

O tráfico de animais: Como são aves muito bonitas e exóticas, infelizmente sofrem com a caça e o comércio ilegal.



Imagens: Catálogo FILABRAS



Nesta divertida obra de Gustavo Lincoln, a Filatelia é apresentada de uma maneira leve e encantadora, tendo os selos postais como coadjuvantes de uma história que trata, sobretudo, da natureza e da importância de preservá-la.

Por meio da simpática ararajuba Lupinha, do carismático Senhor Ananias e de sua curiosa neta, a Julinha, o Autor aproxima as crianças do universo dos selos, sem recorrer a uma abordagem técnica enfadonha, valendo-se de um tema atual e presente em nosso cotidiano.

Pais e educadores encontrarão aqui uma excelente ponte para apresentar às crianças o fascinante mundo dos selos postais, especialmente por meio da temática ambiental, tão ricamente representada nas emissões do Brasil e de outros países.

Cristian Molina

Acadêmico patrono da cadeira nº 12
da Academia Brasileira de Filatelia